

STF - elucida

CORREIO BRASILIENSE

PMDB se rende a Roriz e assegura vaga na Frente

01 JUN 1990

Com uma visita às 11h50 ao diretório regional do PMDB, o ex-governador Joaquim Roriz assegurou o ingresso do partido na Frente Brasil Novo, coligação que lhe dará sustentação na disputa pelo Palácio do Buriti. Ele foi demonstrar seu interesse e respeito pela legenda, e saiu convicto do acordo: "Congresso que tinha até certa preocupação e apreensão. Não sabia que seria tão bem recebido", disse o candidato ao GDF.

Roriz não chegou ao diretório do PMDB com as cartas definidas. Ainda que o partido desejasse conhecer naquele momento qual o espaço que lhe seria reservado na coligação — entenda-se vagas para deputados federal e distrital — o ex-governador preferiu não se precipitar, deixando os acertos finais da união para

momentos mais tranquilos.

Em contrapartida, Roriz procurou, em sua explanação demonstrar a importância que o partido terá na coligação. Assim, ela evita que avaliações como as feitas em ocasiões anteriores pelo ex-presidente da legenda, Joselito Correia, de que o PMDB teria de ser colocado num lugar de destaque, viessem conturbar uma reunião aguardada há dois meses.

Está claro, no entanto, que ao PMDB não caberá a indicação do vice-governador e do senador. Para o primeiro cargo está quase assegurada a deputada federal Márcia Kubitschek (PRN) principalmente em atendimento ao presidente Collor — e o outro ficou com o deputado federal Valmir Campello (PTB), vencedor da pesquisa de opinião pública encomendada por Roriz.

Com tato, no entanto, o ex-governador Joaquim Roriz conseguirá administrar o apetite eleitoral do PMDB. Somente para a Câmara Distrital existem 19 candidatos a candidatos, mas ele tem se mostrado tranquilo quanto ao fechamento de um acordo: "Conversando a gente se entende. Assim se faz política", responde Roriz.

Até mesmo as divergências declaradas com Joselito Correia estão superadas.

Roriz também deixou claro que as divergências foram esquecidas: "Coisas do passado são episódicas", declarou. Mas apesar de todos os avanços, Lindberg dá um recado: "Qualquer negociação que desconsidere o nosso programa será descartado", dispara.